



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - CEUB
FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

GABRIELA OLIVEIRA CAMPOS

**HISTÓRIAS DE SUPERAÇÃO: EBOOK DO PROGRAMA
CRIANÇA FELIZ**

**BRASÍLIA, DF
2023**

GABRIELA OLIVEIRA CAMPOS

**HISTÓRIAS DE SUPERAÇÃO: EBOOK DO PROGRAMA
CRIANÇA FELIZ**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à banca examinadora do Centro Universitário de Brasília – CEUB, como pré-requisito para a obtenção do diploma do curso de Publicidade e Propaganda.

Orientadora: Profa. Dra. Mônica Prado

BRASÍLIA, DF

2023

GABRIELA OLIVEIRA CAMPOS

**HISTÓRIAS DE SUPERAÇÃO: EBOOK DO PROGRAMA
CRIANÇA FELIZ**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à banca examinadora do Centro Universitário de Brasília – CEUB, como pré-requisito para a obtenção do diploma do curso de Publicidade e Propaganda.

Orientadora: Profa. Dra. Mônica Prado

BRASÍLIA, 27 DE JUNHO DE 2023.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dra. Mônica Igreja Prado

Prof. André Ramos

Prof. Maria Glauca Magalhães

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar meu sincero agradecimento a todas as pessoas que contribuíram para a realização deste trabalho de conclusão de curso. Primeiramente, sou imensamente grata a minha orientadora, Professora Mônica, por sua orientação valiosa e apoio constante ao longo deste processo, que foi fundamental para o desenvolvimento deste trabalho.

Também quero agradecer à minha família e amigos, que me incentivaram e apoiaram durante toda a minha jornada acadêmica. O amor, encorajamento e paciência foram essenciais para que eu pudesse superar os desafios e obstáculos ao longo do caminho. Aos meus amigos de curso Júlia, João, Malu, Leticia e Carol, que compartilharam conhecimentos, trocaram experiências e estiveram ao meu lado durante todo o percurso acadêmico. A amizade e colaboração tornaram essa jornada mais enriquecedora e prazerosa.

Por fim, quero agradecer ao Programa Criança Feliz e por todas as famílias que me receberam em suas casas, durante o período de funcionamento do mesmo. Sem a contribuição de cada um de vocês, este trabalho não seria possível.

A todos os mencionados. Vocês foram peças-chaves na realização deste trabalho e sou imensamente grata por todo o apoio e incentivo que recebi ao longo dessa jornada.

RESUMO

O estudo deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objetivo mostrar a realidade do Programa Criança Feliz e foi feito através de observação participante e pesquisa-ação. Para a obtenção dos resultados, optou-se pela metodologia pesquisa-ação e observação participante em função de a pesquisadora ter convivido com as famílias por quase dois anos e ter visto resultados incríveis nas crianças. Para enriquecer ainda mais o trabalho, a pesquisadora realizou algumas perguntas aos familiares e concluiu-se que o Programa foi de grande valor para cada família participante. Com todos os dados, a pesquisadora produziu um *Ebook* (<https://drive.google.com/file/d/1TUfu747dE1ekst396TU2AgCtt2mBgRcJ/view?usp=sharing>) e que está alinhado com a comunicação institucional de divulgar resultados para fortalecer a marca.

Palavras-chave: Programa Criança Feliz; Primeira Infância; IECAP; Ebook; Histórias de superação.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
1.1 TEMA.....	9
1.2 PERGUNTA DE PESQUISA.....	9
1.3 JUSTIFICATIVA	9
1.4 OBJETIVOS	10
1.4.1 OBJETIVO GERAL	10
1.4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
1.5 METODOLOGIA.....	11
2 MINHA TRAJETÓRIA: COMO CONHECI O PROGRAMA	15
2.1 O QUE É O PROGRAMA CRIANÇA FELIZ?.....	17
2.1.1 EQUIPE E FUNCIONAMENTO	19
2.2 O PROGRAMA CRIANÇA FELIZ NO DISTRITO FEDERAL.....	24
3 MEMORIAL DESCRITIVO	26
3.1 REFERENCIAL TEÓRICO: A COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	26
3.2 EBOOK CRIANÇA FELIZ.....	27
3.2.1 PROJETO EDITORIAL	27
3.2.2 PROJETO GRÁFICO	27
3.2.3 PRODUTO – EBOOK PROGRAMA CRIANÇA FELIZ	28
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
5 REFERÊNCIAS	31

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Pedido de autorização da professora	13
Figura 2 - Pedido de autorização da professora	13
Figura 3 - Pedido de autorização encaminhado pela gerência do Programa.	13
Figura 4 - Autorização da Subsecretaria para o desenvolvimento do trabalho	14
Figura 5 - Mapa do Distrito Federal	16
Figura 6 - Mapa do Gama	17
Figura 7 - Sistema desenvolvido pela IECAP	22
Figura 8 - Sistema desenvolvido pelo Ministério da Cidadania	22
Figura 9 - Formulários desenvolvidos pelo Ministério da Cidadania	22

1 INTRODUÇÃO

O objetivo desse trabalho é relatar vivências de superação das famílias atendidas pelo Programa Criança Feliz Brasiliense e mostrar o quão fortes as famílias são, e entender como o Programa foi regido durante o período de funcionamento. No transcurso do trabalho, a pesquisadora conta um pouco sobre o que foi o programa, como funcionou, quais foram os cargos, as experiências dela dentro do programa, como conheceu, quais foram os desafios, as vitórias, os medos e por fim, conta histórias de superação das famílias que ela acompanhou. O TCC se enquadra na categoria de Projeto Experimental e como produto entrega o Ebook do Programa Criança Feliz. Esse *Ebook* como produto da pesquisa realizada tem como ponto central, relatar vivências de superação através do Programa, o desenvolvimento da criança e da família que mudaram para melhor, as políticas públicas foram alcançadas e os direitos básicos das famílias respeitados.

O Criança Feliz é um programa que tem como objetivo atender a criança na primeira infância, que se caracteriza pela faixa etária de zero a seis anos, e é realizado por meio da Secretaria Nacional de Atenção à Primeira Infância do Ministério da Cidadania. Esse Programa promove também conexões socioafetivas, o objetivo é estimular as fases do desenvolvimento humano, as dimensões cognitiva, motora e socioafetiva. Um lema que pode ser usado pelo programa é que através de atividades simples, a família estimula muitas conexões mentais nas crianças. A pesquisa tem o objetivo de mostrar não só o impacto das visitas domiciliares, mas o quão importante é o vínculo familiar.

O Programa Criança Feliz Brasiliense em 2021, de acordo com o site do Ministério da Cidadania (2023), atingiu 57 milhões de visitas domiciliares. Essas visitas foram divididas por municípios e dentro do município, por cidades. Cada município precisou seguir algumas regras para receber o recurso disponível quanto ao financiamento federal do Programa Criança Feliz, segundo o manual de gestão municipal do Programa Criança Feliz ressalta-se:

[...] os municípios necessitam seguir as regras estabelecidas na Portaria MDS nº 2.496/2018, com os recursos creditados à conta do Fundo Municipal de Assistência Social, transferidos pelo Fundo Nacional de

O Programa teve como foco principal o vínculo entre a família e a criança. Os supervisores e visitantes, receberam capacitações para aperfeiçoar seus conhecimentos sobre algumas metodologias que foram padrão dentro do Programa.

A estrutura do trabalho foi pensada em conhecer o Programa, no primeiro capítulo tem a introdução, os objetivos da pesquisa e a metodologia. No segundo capítulo aborda o desenvolvimento sobre o que é o Programa e a trajetória da pesquisadora durante o período em que trabalhou para ele. No último capítulo, será apresentado o memorial descritivo, o projeto do *Ebook* desenvolvido.

1.1 TEMA

Produtos e serviços de comunicação para divulgação institucional de apoio à imagem da marca, neste caso Programa Criança Feliz.

1.2 PERGUNTA DE PESQUISA

Como o Programa Criança Feliz impacta os envolvidos em sua execução sejam crianças, familiares e profissionais.

1.3 JUSTIFICATIVA

A escolha por trazer o Programa Criança Feliz para ser o centro do TCC se deu pelo fato de que, ao conhecer o programa, a pesquisadora se encantou com o leque de possibilidades que tinha para ajudar as pessoas, não só com políticas públicas, mas para devolver e ajudar nos direitos básicos de cada pessoa, criança,

mãe e família. Ao entrar na realidade do Programa, a pesquisadora foi visitadora e se encantou com as famílias e com o amor que elas precisavam e tinha para dar.

A escolha é relevante porque a primeira infância é um marco muito importante na vida de qualquer pessoa, que se bem desenvolvida, faz adultos com capacidades melhores! Cuidar de pessoas com vulnerabilidade nos faz enxergar a vida com outros olhos. Desde quando entrei no Programa, minha visão sobre diversas coisas mudou e a essência do meu trabalho desde o início foi essa - trazer à tona uma realidade que muitas pessoas nem acreditava que existia.

O *Ebook* também foi pensando quanto à acessibilidade. Por ser uma ferramenta de fácil acesso, tem possibilidade de várias pessoas de classes sociais diferentes entenderem o quão importante o Programa Criança Feliz é, não só na vida de quem trabalha nele, das famílias, mas principalmente das crianças que são inseridas no Programa.

1.4 OBJETIVOS

1.4.1 Objetivo geral

O objetivo geral desse trabalho é contar a história de superação de famílias em vulnerabilidade social e a força para sobrevivência das famílias, do Programa Criança Feliz.

1.4.2 Objetivos Específicos

- Descrever os aspectos históricos do Programa Criança Feliz;
- Relatar a trajetória da pesquisadora dentro do Programa;
- Identificar os impactos do Programa Criança Feliz nas crianças, nas famílias e nos profissionais envolvidos;

- Publicar um *Ebook*.

1.5 METODOLOGIA

A metodologia utilizada para coleta de dados do *Ebook* foi observação participante e pesquisa-ação, que conforme o livro *Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação* de Jorge Duarte e Antônio Barros diz: “A pesquisa participante consiste na inserção do pesquisador no ambiente natural de ocorrência do fenômeno e de sua interação com a situação investigada.” (PERUZZO, 2011 apud DUARTE; BARROS, 2011, p.125). Existem muitos autores que observam perguntas essenciais para a pesquisa participante, os autores dos livros juntaram algumas dessas perguntas para, como eles citam no livro “propiciar uma caracterização introdutória das estratégias de inserção do pesquisador no ambiente estudado.” (BARROS, 2006, p. 126).

A pesquisa tem como base esses três componentes que constam no livro citado por Haguete (1990) e Barros (2006) que são essenciais para entender um pouco mais sobre a pesquisa participante.

a) a presença constante do observador no ambiente investigado, para que ele possa “ver as coisas de dentro”; b) o compartilhamento, pelo investigador, das atividades do grupo ou do contexto que está sendo estudado, de modo consistente e sistematizado – ou seja, ele se envolve nas atividades, além de co-vivenciar “interesses e fatos”; c) a necessidade, segundo autores como Mead e Kluckhohn, de o pesquisador “assumir o papel do outro” para poder atingir “o sentido de suas ações” (HAGUETE, 1990, p. 63 apud BARROS, 2006, p.126).

A pesquisa-ação vem para completar o que já foi mencionado e enriquecer ainda mais o trabalho. No livro, o autor traz o significado da pesquisa como:

[...] o pesquisador não só compartilha do ambiente investigado, mas também possibilita que o investigado participe do processo de realização da pesquisa e que os resultados revertam em benefício do próprio grupo pesquisado. (HAGUETE, 1990 apud, P. 63). (BARROS, 2006 apud, p.126).

Além da pesquisa-ação, foi empregada a pesquisa bibliográfica para apoiar a fundamentação teórica que sustenta a elaboração do *Ebook*, que é um produto de comunicação com o objetivo de divulgar o programa e seus resultados.

A professora orientadora enviou um e-mail para solicitar a autorização para a produção e edição do *Ebook* e o e-mail inicial foi enviado no dia 20 de março de 2023. Em seguida a gerência do Programa Criança Feliz Brasiliense encaminhou o e-mail para a Subsecretaria de Assistência Social. Depois de 22 dias, a resposta da Subsecretaria foi positiva para dar andamento ao trabalho, conforme o “sem óbice” escrito na resposta do e-mail. Após esses consentimentos administrativos e públicos, a pesquisadora tomou as próximas providências para o desenvolvimento do trabalho. As pessoas entrevistadas assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), autorizando o uso de imagem e fala, a fim de que pudéssemos compartilhar sem impedimentos um pouco sobre o que foi o Programa.

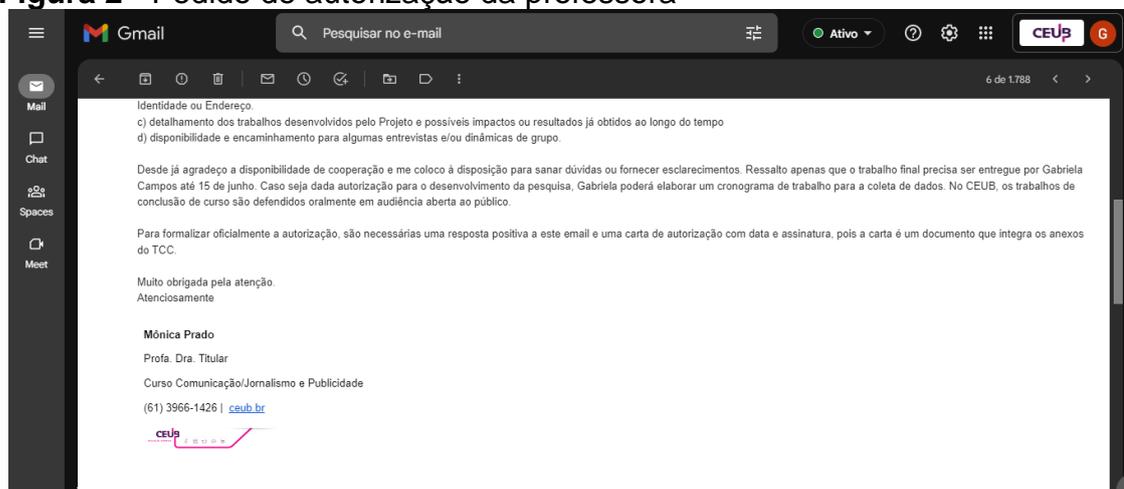
O trabalho foi desenvolvido em algumas fases. Na primeira fase, buscou-se por leituras que pudessem explicar como fazer uma pesquisa em que a pesquisadora estava envolvida. Para tal, foram lidos os textos de Jorge Duarte e Antônio Barros e de Cicília Peruzzo. Na segunda fase do trabalho, foi o desenvolvimento de toda a parte de coleta de dados do Programa Criança Feliz, da instituição que executa o programa, e da coleta de assinaturas para uso de imagens. Na terceira fase foi feita a parte das fotos e das perguntas para gerar o *Ebook*. Na quarta fase, trabalhou-se na edição do *Ebook* usando o programa InDesign da Adobe, que foi feito pela pesquisadora com orientação do Professor André Ramos, diretor de arte.

Figura 1 – Pedido de autorização da professora



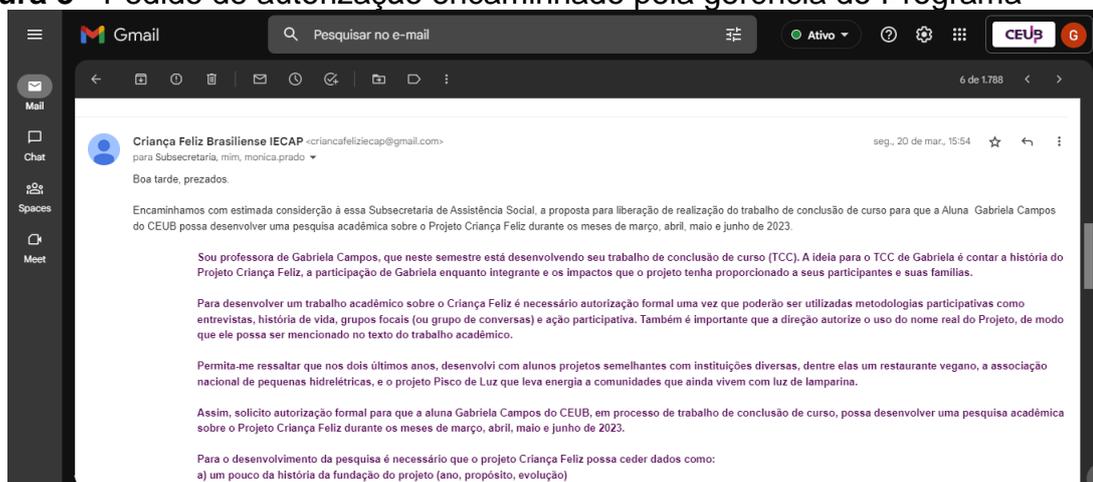
Fonte: Campos (2023) captura de tela de e-mail institucional da professora orientadora.

Figura 2 - Pedido de autorização da professora



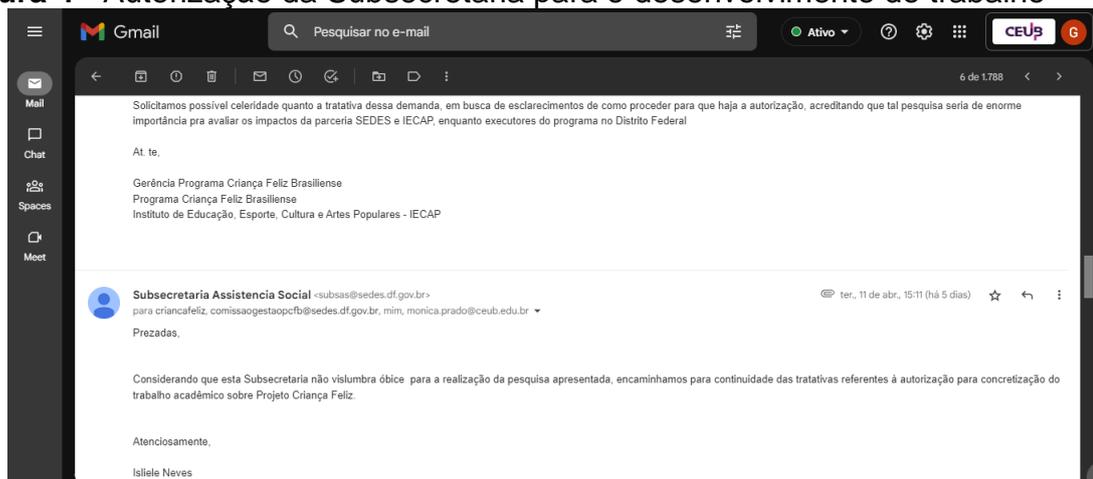
Fonte: Campos (2023) captura de tela de e-mail institucional da professora orientadora.

Figura 3 - Pedido de autorização encaminhado pela gerência do Programa



Fonte: Campos (2023) captura de tela de e-mail institucional da gerência do Programa.

Figura 4 - Autorização da Subsecretaria para o desenvolvimento do trabalho



Fonte: Campos (2023) captura de tela de e-mail institucional da Subsecretaria de Assistência Social.

2 MINHA TRAJETÓRIA: COMO CONHECI O PROGRAMA

Eu conheci o Programa em 2021 através de um conhecido dos meus pais e ele apresentou-me a ideia do programa e falou que o processo seletivo para entrar como visitadora estava aberto. Pelo meu interesse em ajudar as pessoas, fiz minha inscrição para entrar no Programa e fui chamada para a primeira etapa do processo, a entrevista. Foi marcado comigo uma reunião online, passei e logo após foi marcada uma prova online para saber o conhecimento tecnológico do candidato. Na minha opinião, foi uma prova de nível fácil, recebi a resposta que tinha passado. Depois de um tempo foi marcado uma semana de treinamento presencial, onde todos os selecionados foram durante um período do dia; o meu treinamento foi pela manhã, e o local de treinamento era na residência oficial do Governador, em Águas Claras. Foi um processo longo, a parte de capacitação dos novos contratados, que durou mais de um mês. Desse treinamento presencial, saíram os contratados, que tiveram mais cinco dias de treinamento, infelizmente eu não fui selecionada nesta primeira leva de contratados, mas meu nome estava na lista de espera. Três meses depois, eu fui chamada para o cargo de visitadora do Programa Criança Feliz Brasiliense. E começou todo o processo de contratação dentro do Programa.

Dentro do Programa houve diversas capacitações sobre muitos assuntos que foram importantes para o dia a dia de trabalho. Dentro do meu período no Programa, fui capacitada para diversos assuntos que me ajudaram a auxiliar as famílias nas dúvidas recorrentes em cada visita, como amamentação, segurança da mulher e da criança, capacitação dentro do CRAS, que é o Centro de Referência de Assistência Social sobre os benefícios que as famílias têm direito, entre outros.

Meu período dentro do Programa foi de um ano e oito meses, fiquei até o Programa ser encerrado dia 10 de maio de 2023. Dentro do Programa pude mudar vidas. Quando estava avisando sobre o término do Programa, o que as famílias mais falavam era sobre o quanto o nosso trabalho os ajudou e como conseguiram várias coisas da nossa ajuda e orientação.

Mesmo sem perceber, só de acompanhar os pequenos dessas famílias, era um avanço muito grande. Hoje, eu sou muito grata ao Programa Criança Feliz porque não só me fez enxergar a vida com outros olhos, mas me fez amar mais as pessoas e ter o desejo de ajudá-las.

Figura 6 - Mapa do Gama



Fonte: Captura da tela do site wiki.openstreetmap. (2015)

2.1 O QUE É O PROGRAMA CRIANÇA FELIZ?

O Programa Criança Feliz é uma iniciativa do Governo Federal para ampliar a rede de atenção e cuidado integral das crianças na primeira infância (INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE, CULTURA E ARTES POPULARES – IECAP, 2023). Estabelecida por meio do Decreto n° 8.869, de 5 de outubro de 2016, e alterado pelo Decreto n° 9.579, de 22 de novembro de 2018. Segundo o Decreto em vigor, o Programa tem como objetivo incentivar o desenvolvimento das crianças na primeira infância, tendo o vínculo familiar como seu principal método. De acordo com o Manual de Gestão Municipal do Programa Criança Feliz (PCF), os objetivos do Programa são:

1. Qualificar e incentivar o atendimento e o acompanhamento nos serviços socioassistenciais para famílias com gestantes e crianças na primeira infância inseridas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico e Benefício de Prestação Continuada - BPC; 2. Apoiar as famílias com gestantes e crianças na primeira infância no exercício da função protetiva e ampliar acesso a serviços e direitos; 3. Estimular o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, em situação de vulnerabilidade e risco social, fortalecendo vínculos familiares e comunitários; 4. Fortalecer a presença da Assistência Social nos territórios e a perspectiva da proteção proativa e da prevenção de situações de fragilização de vínculos, de isolamentos e de situações de risco pessoal e social; 5. Qualificar os cuidados nos serviços de acolhimento e priorizar o acolhimento em Famílias Acolhedoras para crianças na primeira infância, afastadas do convívio familiar, mediante aplicação de medida protetiva prevista nos incisos VII e VIII do art. 101 da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990; 6. Desenvolver ações de capacitação e educação permanente que abordem especificidades, cuidados e atenções a gestantes, crianças na primeira infância e suas famílias, respeitando todas as formas de organização familiar; 7. Potencializar a perspectiva da complementariedade e da integração entre serviços, programas e benefícios socioassistenciais; e 8. Fortalecer a articulação intersetorial com vistas ao desenvolvimento integral das crianças na primeira infância e ao apoio a gestantes e suas famílias [...]

(MINISTÉRIO DA CIDADANIA, 2020, p. 9)

Para compreender, a extensão do Programa é preciso situar o que é a Primeira Infância para a continuação desse estudo.

A primeira infância é uma etapa muito importante na vida de qualquer ser humano. A ciência comprova através de diversos estudos que o cérebro se desenvolve mais rápido nos primeiros anos de vida e é sensível aos cuidados e estímulos. Um termo utilizado para esse período da vida, é a “janela de oportunidade”, porque a criança aprende com mais facilidade, ganha habilidade e o desenvolvimento dos sentidos acontecem com mais predisposição.

De acordo com Núcleo Ciência Pela Infância (MINISTÉRIO DA CIDADANIA, 2020), a primeira infância é a fase da criança de zero a seis anos de idade, é tido como um período relevante de desenvolvimento do corpo, não só da estrutura corporal, mas também de circuitos cerebrais. Crianças com um desenvolvimento saudável nos primeiros anos de vida, na primeira infância, têm facilidades maiores, ganham mais desenvolvimento na escola para em um futuro alcançarem seus objetivos na vida profissional e serem adultos responsáveis. É importante ressaltar que a aprendizagem da criança se inicia muito antes dela chegar à escola, desde a gestação a criança já começa a se desenvolver na barriga de sua mãe.

O Programa Criança Feliz é um projeto motivado por isso - levar nossas crianças a realizações em seus futuros e buscar o desenvolvimento motor, cognitivo, socioafetivo e da linguagem. O Programa nasceu como uma importante ferramenta para que pais com filhos em fase de desenvolvimento, de zero a seis anos, possam promover o desenvolvimento integral das crianças. O programa tem o apoio do Marco Legal da Primeira Infância, que é uma Lei que junta a ciência e o que determina a formulação e implementação das crianças, desde o nascimento até os seis anos de idade (MINISTÉRIO DA CIDADANIA, 2020).

A campanha ABC é muito usada dentro do Programa. **A** de amar que representa que o bebê desde a gestação pode sentir o amor da família, cantar, ler e conversar faz diferença. **B** de brincar, a criança desenvolve-se através de brincadeiras, usando apenas o que se tem em casa, sem necessidade de brinquedos caros. **C** de cuidar, as vacinas são muito importantes para o desenvolvimento da criança porque previne doenças, a amamentação e a comida que a partir dos 6 meses de idade, a criança pode começar a introdução. (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL – ONU, 2019)

A Organização das Nações Unidas (ONU), no Brasil, desenvolveu um livro que conta sobre a campanha. É um livro ilustrativo, para as mães contarem para os filhos. Ao final do livro, tem informações importantes, que são com base na Constituição Brasileira que visa garantir os direitos de cada criança.

Infelizmente com a troca de governo, o contrato de funcionamento do Programa em todo Brasil não foi renovado, tendo expirado seu período de dois anos em 10 de maio de 2023. No Distrito Federal, o Programa atendia 16 regiões administrativas.

2.1.1 Equipe e funcionamento

O público prioritário do Programa (MINISTÉRIO DA CIDADANIA, 2020) são quatro:

- Gestantes e crianças de até trinta e seis meses (o que corresponde a 3 anos) inseridas no Cadastro Único para Programas Sociais – CadÚnico¹;
- Crianças de até setenta e dois meses (que corresponde a 6 anos) e suas famílias beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada²;
- Crianças de até setenta e dois meses (que corresponde a 6 anos) afastadas do convívio familiar em razão da aplicação de medida de proteção prevista no art. 101, caput, incisos VII e VIII, da Lei nº 8.069, de julho de 1990, e suas famílias;
- Crianças de até setenta e dois meses (que corresponde a 6 anos) inseridas no Cadastro Único para Programas Sociais – CadÚnico que perderam ao menos um de seus responsáveis familiares, independente da causa de morte, durante o período Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) decorrente da Covid-19.

E por trabalhar com periodicidade das visitas, cada grupo tinha a sua definida:

- Gestantes: 1 visita por mês;
- Crianças de 0 a 3 anos: 4 visitas por mês;
- Crianças de 0 a 3 anos beneficiárias do BPC: 4 visitas por mês;
- Crianças de 3 a 6 anos beneficiárias do BPC: 2 visitas por mês.

Nesse trabalho abordamos o tempo de contatação da pesquisadora que foi de 26/10/2021 até 10/05/2023, período no qual a gestão do Programa esteve a cargo do Instituto de Educação, Esporte, Cultura e Artes Populares (IECAP).

Para a execução do Programa e para ter acesso aos recursos disponibilizados, os municípios precisam seguir as regras estabelecidas na norma que altera a Portaria MDS nº 2.496/2018, com recursos da conta do Fundo Municipal de Assistência Social, transferidos pelo Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS. Existem normas de como os municípios podem utilizar o valor.

A principal ação do Programa Criança Feliz foram as visitas domiciliares, elas foram desenvolvidas pelo visitador, na casa da família participante do programa. As visitas aconteceram uma vez por semana, totalizando quatro no mês. Foi uma

¹ De acordo com o site do ministério do Esporte do Governo Federal, o Cadastro Único é o principal instrumento de identificação e caracterização da situação socioeconômica das famílias de baixa renda que residem no território nacional. É a inscrição no Cadastro Único que permite às famílias de baixa renda o acesso aos Programas Sociais.

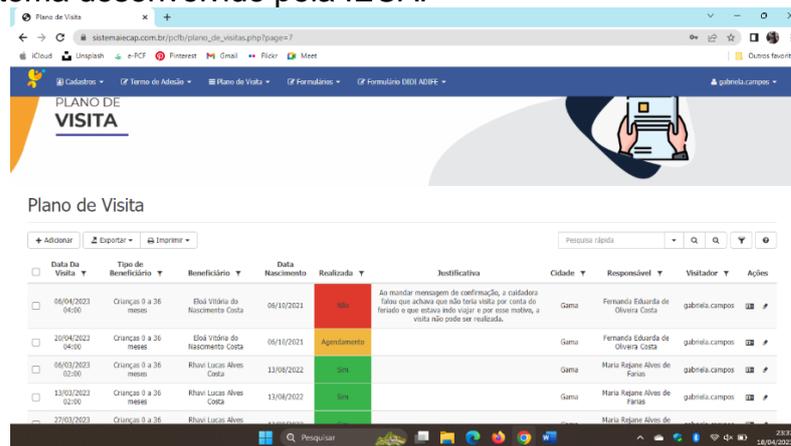
² É um benefício previsto na Lei orgânica de assistência social (LOÁS). De acordo com o site do ministério do Esporte, é a garantia de um salário-mínimo por mês para idosos com idade igual ou superior a 65 anos ou a pessoas com deficiência de qualquer idade. No caso de pessoas com deficiências, esta condição tem de ser capaz de lhe causar impedimentos de natureza física, mental, intelectual ou sensorial de longo prazo. Impossibilitando a participação de forma plena e efetiva na sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas.

estratégia de aproximação da família com os serviços. O visitador percebeu quais foram as necessidades daquela família de forma individualizada e agiu para suprir aquela falta. Além disso, promoveu o vínculo e levou propostas de brincadeiras que auxiliaram no desenvolvimento infantil.

Nas visitas, o visitador levou uma brincadeira ou usou objetos que a cuidadora, que é a pessoa responsável pela criança, na maioria das vezes; a mãe, tem em casa, mostrando que com tudo se faz uma brincadeira que promove o desenvolvimento integral da criança.

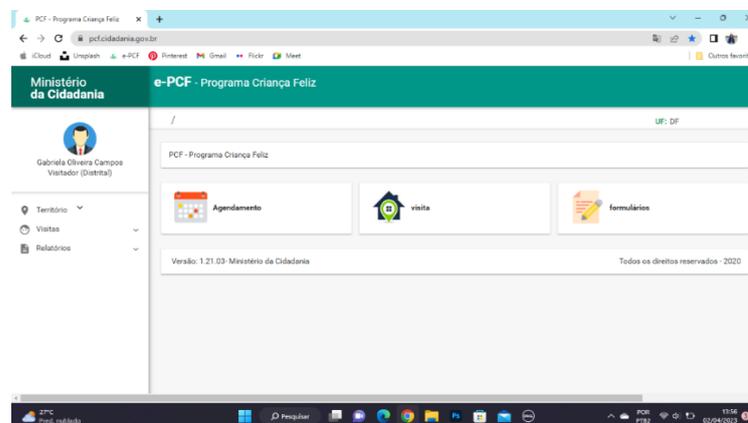
A cada visita, o visitador subia um plano de visita para o sistema do Programa Criança Feliz, por intermédio do sistema e-PCF que permitia que os formulários de cada crianças fossem postados lá. O sistema foi desenvolvido pelo Ministério da Cidadania e, no Distrito Federal, o IECAP também desenvolveu um sistema em que todo o trabalho era contabilizado. A família que aderiu ao Programa, o sistema liberava para o visitador preencher alguns formulários com diversas perguntas para conhecer melhor o desenvolvimento da criança. Existiam os seguintes formulários: Formulário de Caracterização da Família - CF, Formulário de Caracterização da Criança – CC, Formulário de Diagnóstico Inicial do Desenvolvimento Infantil – DIDI e Formulário de Desenvolvimento da Criança ao Final da Faixa Etária – ADIFE. Em caso de gestante, tinha o Formulário de Caracterização da Gestante – CG (Figura 7). Todos esses formulários eram preenchidos até a terceira visita, sendo entregues 4 visitas mensais. Eles tinham o objetivo de nortear o visitador para saber qual a necessidade da criança que seria atendida e entender o quadro inicial da família em que a criança estava.

Figura 7 - Sistema desenvolvido pela IECAP



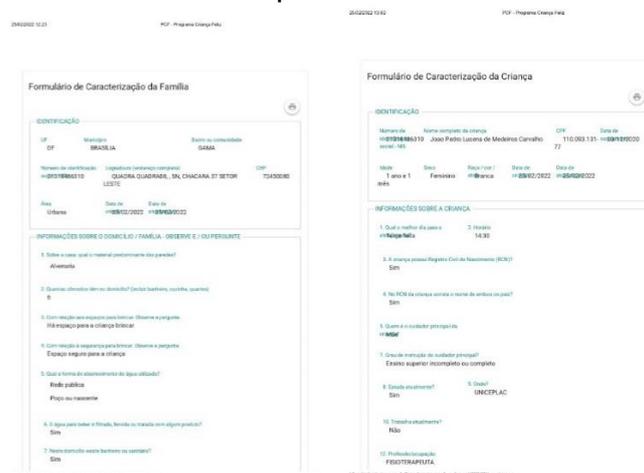
Fonte: Campos (2023) captura de tela do sistema desenvolvido pela IECAP.

Figura 8 - Sistema desenvolvido pelo Ministério da Cidadania



Fonte: Campos (2023) captura de tela da tela inicial do Sistema do Ministério da cidadania

Figura 9 - Formulários desenvolvidos pelo Ministério da Cidadania



Fonte: Campos (2023) captura de tela da tela do Sistema do Ministério da cidadania.

Para a execução do Programa, precisava de profissionais. Da SEDES vinha o multiplicador que segundo o Manual de Gestão Municipal do Programa Criança Feliz tem a seguinte função:

O Multiplicador tem a missão de transmitir a concepção, filosofia, metodologias e métodos adotados pelo Ministério da Cidadania à equipe de referência dos municípios. O Multiplicador deve ser profissional de nível superior com experiência na área de Desenvolvimento Infantil, Saúde, Educação ou Assistência Social, devidamente certificado pela Secretaria Nacional de Promoção do Desenvolvimento Humano, responsável pelas atividades de capacitação e educação permanente dos Supervisores, podendo atuar no apoio à implementação e supervisão do Programa no Estado. Atribuições do Multiplicador: 1. acompanhar e apoiar tecnicamente a implantação das ações do Programa nos municípios, considerando, dentre outros aspectos, orientações, protocolos e referências metodológicas para a elaboração do Plano de Ação, disponibilizadas pela SNPDPH; 2. monitorar e assessorar técnica, administrativa e financeiramente os municípios sob sua responsabilidade, realizando visitas in loco, no mínimo, semestralmente; e 3. realizar as capacitações e educação permanente de forma sistemática e que não inviabilize os municípios de realizarem as visitas domiciliares. (MINISTÉRIO DA CIDADANIA, 2020, p. 17)

A IECAP se responsabilizava pela contratação da coordenação, supervisão e visitantes, no Criança Feliz Brasiliense. Temos 4 partes necessárias para o Programa acontecer:

- Gerente: é a responsável por fazer todo o trâmite com a SEDES, que é a instância superior. O gerente é o que apresenta as metas a sua equipe com o objetivo de aprimorar as ações de articulação nos territórios e apoiar sua equipe que são os Supervisores e Visitadores.
- Supervisores: são os responsáveis por cuidar para que as metas sejam batidas, enviar de relatórios semanais, apoiar toda a sua equipe de visitantes. Cada supervisor cuidava de uma RA. De acordo com o manual de gestão (2019, p. 20):

O Supervisor é a ponte entre a coordenação municipal do Programa Criança Feliz (este último, quando houver) e o visitante. Este profissional tem um papel importante na supervisão, organização e orientação do trabalho técnico junto aos visitantes, além de articular com o Centro de Referência de Assistência Social - CRAS e demais serviços das políticas setoriais, as necessidades e demandas das famílias que surgem nas visitas. Deve ser profissional de nível superior referenciado ao CRAS que atuará na implementação e supervisão do Programa no município, bem como nas atividades de capacitação e educação permanente dos visitantes locais, planejamento e registros das visitas e mediará a articulação dos serviços e das políticas setoriais no território com a Política de Assistência Social.

Atribuições do Supervisor: 1. Realizar caracterização e diagnóstico do território; 2. Fazer encaminhamentos e devolutivas das demandas trazidas pelo visitador; 3. Organizar e participar de reuniões semanais com os visitadores para planejar e discutir as Visitas Domiciliares; 4. Acompanhar o visitador nos domicílios, quando necessário; 5. Encaminhar para a equipe de referência do CRAS ou coordenação municipal do Programa Criança Feliz - PCF, esta, quando houver; 6. Promover capacitação inicial e permanente dos visitadores; 7. Participar de reuniões intersetoriais e do Comitê Gestor; 8. Registrar visitas e extrair relatórios do prontuário eletrônico do SUAS.

- Visitadores: eram responsáveis pelo contato direto com as famílias e por isso tinham o principal papel dentro do programa. Cada visitador tinha a meta de 32 famílias que precisam ser atendidas por semana. De acordo com o Manual de Gestão (2019, p. 20):

O Visitador é o profissional que vai às casas das famílias (gestantes e crianças na primeira infância acompanhadas pelo PCF). De acordo com a metodologia adotada para as visitas domiciliares do programa, é ele quem orienta o cuidador na interação com a criança durante as atividades aplicadas para a promoção do fortalecimento do vínculo e do desenvolvimento infantil. O visitador deverá ser profissional de nível médio ou superior, coordenado por Supervisor referenciado ao CRAS, sendo responsável pela realização e registro das visitas domiciliares de acordo com o art. 9º da Portaria nº 956/2018. São atribuições dos visitadores: 1. Realizar diagnóstico das famílias, crianças e gestantes; 2. Planejar e realizar as visitas domiciliares com apoio do supervisor; 3. Orientar as famílias/cuidadores sobre o fortalecimento do vínculo, parentalidade e estimulação para o Desenvolvimento Infantil; 4. Identificar demandas das famílias para além do desenvolvimento infantil e discutir com o Supervisor; 5. Acompanhar e registrar resultados alcançados; 6. Participar de reuniões semanais com supervisor; 7. Participar do processo de educação permanente; 8. Registrar as visitas e acompanhar a resolução das demandas encaminhadas a rede; 9. Elaborar registros escritos sobre as visitas domiciliares com base em instrumental de planejamento de visitas.

Os visitadores são capacitados em diversas áreas de conhecimento, saúde, educação, serviço social, direitos humanos.

2.2 O PROGRAMA CRIANÇA FELIZ NO DISTRITO FEDERAL

O Governo Federal abre um processo seletivo para as OSCS, que são Organizações da Sociedade Civil, é uma nova denominação para ONG, Organização Não Governamental. De acordo com o site Acorde Desenvolvimento Humano, as OSCs são:

Grupos ou entidades que nasceram a partir da livre organização e contam com a participação social da população no desenvolvimento de ações que interessam à sociedade e não possuem fins lucrativos. (Acorde, 2022)

Cada OSC entra no processo seletivo com toda a papelada necessária e a escolhida começa a executar o Programa, esse contrato tem duração de dois anos, podendo ou não ser prorrogado.

No Distrito Federal, durante o período de 4 anos de 2019 – 2023 o Programa foi regido pelo Instituto de Educação, Esporte, Cultura e Artes Populares (IECAP), seu escritório é localizado no Setor Comercial Sul, em Brasília e além do Programa Criança Feliz Brasiliense, a IECAP também dirige outros programas com a atenção para adolescentes, chamado Centro de Juventude. A IECAP é uma agência de transformação, foi constituída em 2001, para defesa de direitos sociais de pessoas em situação de risco e vulnerabilidade social e para promover a inclusão deles (IECAP, 2023).

A organização da sociedade civil consolida parcerias com outros órgão e instituições do país, que tem o mesmo foco que eles, em projetos para a infância e juventude e com o Governo Federal e se torna um grande executor de políticas públicas e ações de inclusão social que são eficientes e sustentável. Carrega o lema de mudar trajetórias e transformar vidas. São 22 projetos executados e o Criança Feliz foi um de seus principais e maior projeto. O IECAP é responsável por contratar e treinar toda equipe de gestores, supervisores e visitantes, a verba disponibilizada vinha da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social do Distrito Federal (SEDES). No site da IECAP, tem um termo de Colaboração N°02/2021 do Programa Criança Feliz, que detalha todo o orçamento feito da SEDES para o IECAP realizar e supervisionar as visitas domiciliares do Programa Criança Feliz Brasiliense, equivalente a R\$10.644.320,80.

3 MEMORIAL DESCRITIVO

3.1 REFERENCIAL TEÓRICO: A COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Este estudo aborda a Comunicação Institucional como temática e Margarida Kunsch é uma das principais referências em comunicação institucional no Brasil. Kunsch (2002) em seu livro "Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada", destaca que a comunicação institucional deve ser vista como uma estratégia de gestão, e não apenas como uma atividade de divulgação. Kunsch (2002) defende a importância de um planejamento estratégico de comunicação, que leve em conta os objetivos e valores da organização, bem como as características do público-alvo. Para Torquato (2010), em seu livro "Tratado de Comunicação Organizacional e Política", a comunicação institucional é responsável por construir e manter a imagem e reputação da organização perante seus diversos públicos. Ele destaca que a comunicação institucional deve ser integrada e estratégica, e que é fundamental que as ações de comunicação estejam alinhadas com os objetivos da organização.

A Comunicação Institucional se faz por instrumentos de comunicação. De acordo com o site FSB comunicação (2020):

É através desta comunicação que a organização poderá mostrar, por exemplo, o comportamento organizacional da instituição, sua missão, sua visão, seus valores, suas políticas e práticas de trabalho, assim como os seus objetivos enquanto instituição. A comunicação institucional deve ser objetiva e de fácil absorção pelo público, considerando as limitações e possíveis dificuldades de interpretação com relação à linguagem utilizada.

Esses instrumentos são utilizados para falar com seus públicos de interesse e o Ebook é uma ferramenta de divulgação de ação e resultado, o projeto foi pensado para deixar um registro para a história. As pessoas que não conhecem o Programa, poderão usar o Ebook para divulgar.

3.2 EBOOK CRIANÇA FELIZ

3.2.1 Projeto editorial

O conteúdo do *Ebook* será baseado na experiência de atendimento da pesquisadora durante o período como visitadora de 32 família na RA Gama. A pesquisadora selecionou 3 histórias de superação. Famílias que foram atendidas por ela e que tiveram uma mudança em relação ao comportamento da criança, desenvolvimento e melhoras no estilo de vida. A pesquisadora fez algumas perguntas para as famílias, mas elas estavam bem livres para responderem o que quiserem. Também a pesquisadora fez uma entrevista com sua antiga supervisora e com a gerente do Programa.

3.2.2 Projeto gráfico

O *Ebook* foi realizado em um tamanho A4 (297 x 210mm), as letras estão em três tipografias diferentes, *Assistant* e suas variações que são utilizadas em seus títulos principais de cada página, *Red Hat Display* como os subtítulos e *Nourd* para os demais textos, com tamanhos variados para dar mais dinamismo. São 20 páginas onde a leitura está de forma leve, clara e objetiva. As cores estão harmônicas entre si, a paleta escolhida engloba 9 cores, em sua maioria com cores mais pastéis, para representar a delicadeza das crianças e lembrar as cores do Programa. Possui interação nas páginas, existem *links* que fazem a leitura ser mais interativa e interessante.

3.2.3 Produto – Ebook Programa Criança Feliz

O Ebook Histórias de superação do Programa Criança Feliz é o produto do meu TCC, está em PDF que pode ser encontrado nesse link <https://drive.google.com/file/d/1TUfu747dE1ekst396TU2AgCtt2mBqRcJ/view?usp=sharing>

Programa Criança Feliz
Ministério da Cidadania

Histórias de superação: Ebook do Programa Criança Feliz
Por: Gabriela Campos

Conheça o programa
O CRIANÇA FELIZ BRASILIENSE
É um programa intersetorial que tem como objetivo apoiar as famílias em seu papel protetivo, visando ampliar a rede de atenção e cuidado para o desenvolvimento integral das crianças no primeiro infância, em seu ciclo de gestação até os seis anos de idade.
Para isso, tem como principais ações as visitas domiciliares e a articulação entre políticas públicas.

Como participar do Criança Feliz?

Os participantes

- Gestantes e crianças de até 36 meses (3 anos) inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal;
- Crianças de até 72 meses (6 anos) e suas famílias beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada;
- Crianças de até 72 meses (6 anos) afastadas do convívio familiar;
- Crianças de até 72 meses (6 anos) que perderam, ao menos um de seus responsáveis familiares, independente da causa de morte, durante o período Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) decorrente da Covid-19.

Periodicidade (Mensal)

- Gestantes: 1 visita por mês;
- Crianças de 0 a 3 anos: 4 visitas por mês;
- Crianças de 0 a 3 anos beneficiárias do BPC: 4 visitas por mês;
- Crianças de 3 a 6 anos beneficiárias do BPC: 2 visitas por mês.

Participe do Cadastro Único

AGENDAMENTO CRAS

- acesse.dfi.gov.br
ACESSO O SITE
- CLIQUE EM:
+ REGISTRAR ATENDIMENTO
- Selecione o tipo de atendimento e informe seus dados pessoais.
TIPO DE ATENDIMENTO
- REGISTRE A DEMANDA E ANOTE SEU NÚMERO DE PROTOCOLO

Depois de agendar, você deve aguardar ligação da Central do 156 que irá agendar o dia e horário para atendimento com servidor(a) do CRAS, e este realizará o seu Cadastro Único, necessário para ingressar no programa.

Regiões atendidas

EM BRASÍLIA, O PROGRAMA ATENDIA 16 REGIÕES.

- Brasília
- Ceilândia
- Estrutural
- Fercal
- Gama
- Itapoã
- Paranoá
- Planaltina
- Recanto das Emas
- Riacho Fundo 1
- Riacho Fundo 2
- Samambaia
- Santa Maria
- Sobradinho
- Taguatinga
- Verjão

Programa Brasiliense

IECAP – AGÊNCIA DE TRANSFORMAÇÃO

No Distrito Federal, o Governo abre um processo seletivo para as OSCS (Organizações da Sociedade Civil). Após o processo seletivo, a agência escolhida assina um contrato de 2 anos para a execução do Programa, podendo ser prorrogado. O Programa foi regido durante o período de 4 anos pela IECAP que é responsável por contratar e treinar toda equipe de gestores, supervisores e visitadores.

Programa "Criança Feliz" torna-se o segundo maior do mundo em visitação domiciliar.

Projeto do governo superou a marca de 57 milhões de visitas sobre orientações infantis em diferentes regiões do DF.

Por meio da Secretaria Nacional de Atenção à Primeira Infância, o Criança Feliz Brasilense apoia famílias de forma protetiva e educativa com o objetivo de ampliar a informação sobre o desenvolvimento integral e a proteção de crianças.

Em 2021, a iniciativa superou outros projetos do país e do mundo e conquistou o segundo lugar como maior programa mundial em número de visitas. Foram milhões de visitas domiciliares feitas pelos visitantes e supervisores registradas em mais de três mil regiões do DF.

Os resultados obtidos afirmam cada vez mais ao Governo Federal que o projeto é uma referência a ser seguida e que o investimento vale a pena. Anualmente as inscrições para participar do programa aumentam e provam de mais uma forma, que a estratégia e abordagem realmente funcionam e impactam diariamente famílias, que conseguem transformar o ambiente de forma favorável ao desenvolvimento infantil.

Helena Carvalho 7 meses



ANA SARAH - CUIDADORA

- **Como você conheceu o Programa e como foi o primeiro contato com a Visitadora?**
Minha mãe me disse sobre o programa, que acompanhava as crianças e eu fui ao CRAS atualizar meu cadastro e alguns dias depois a Gabriela entrou em contato com minha mãe para entrar no Programa. Eu ainda estava grávida da Helena, de 7 meses.
- **Você percebeu diferença em relação ao desenvolvimento do seu filho com as visitas?**
Helena sempre interagia muito bem com as atividades, no início ela não entendia, mas com o acompanhamento, ela foi ganhando mais atenção e ficando mais espertinha.
- **O que o Programa acrescentou para você e sua casa?**
Gabriela me ensinou que com atividades simples, eu posso trabalhar com a criança o desenvolvimento de áreas que ela precisa desenvolver e ao mesmo tempo posso me divertir com minha filha, por ela estar aprendendo algo novo.



Rhavi Lucas 9 meses



REJANI - CUIDADORA

- **Como você conheceu o Programa e como foi o primeiro contato com a Visitadora?**
Conheci o programa através de uma pesquisa na internet, queria saber mais sobre os programas do governo aqui em Brasília e vi o Programa Criança Feliz, fui até o CRAS e fiz o cadastro único. O primeiro contato com a visitadora foi muito bom meus filhos a amaram e ficavam esperando a hora dela chegar.
- **Você percebeu diferença em relação ao desenvolvimento do seu filho com as visitas?**
Sim! Apesar de pequeno, meu filho interagia bastante durante as visitas. Acontecia todas as semanas e era um momento muito bom de interação para meus filhos. Percebi que o Rhavi passou a ficar mais atento em alguns comandos e toda semana aprendia uma coisa diferente.
- **O que o Programa acrescentou para você e sua casa?**
Me ensinou e acrescentou muito pois aprendi a brincar e interagir de forma simples e educativa, souvi de que com pequenas atividades, com coisas que tem em casa acrescenta na vida de uma criança.



João e Carlos 2 anos e 4 meses



JULIANA - CUIDADORA

- **Como você conheceu o Programa e como foi o primeiro contato com a Visitadora?**
Conheci o programa quando fiz atualização do cadastro único e o funcionário do cras perguntou se queria me inscrever, a Gabriela me ligou uma semana após a inscrição e logo veio em minha casa conhecer os meninos.
- **Você percebeu diferença em relação ao desenvolvimento do seu filho com as visitas?**
Através das visitas os meninos sempre se mostraram participativos sempre aceitaram as atividades propostas, desde a primeira visita sempre gostaram muito da Gabriela.
- **O que o Programa acrescentou para você e sua casa?**
Pude observar que os meninos socializaram bem, sempre aceitaram as atividades, até mesmo quando a gente nem imaginava que eles fariam como primeiro contato com pintura e até mesmo a colagem que não tinha sido feita com eles e eles aceitaram e fizeram.



Natalia Taina Supervisora



Como ficou sabendo do Programa e como foi sua trajetória até a supervisão?

- **Como ficou sabendo do Programa e como foi sua trajetória até a supervisão?**
Soube do programa através de uma amiga que trabalhava como secretária da primeira infância na SEDES. Eu já havia tido experiência em desenvolvimento infantil e exercia a docência com crianças e adolescentes, e assim fui indicada para o cargo de supervisão.
- **Quantas pessoas estavam sob sua supervisão e as regiões?**
Eram 12 visitadoras supervisionadas, 6 da região de Santa Maria e 6 da região do Gama. A supervisão acompanhava as entregas dos visitadores como seus planos de visitas e formulários de desenvolvimento, mediava políticas públicas para os beneficiários como indicações para atendimento em UBS, CRAS, Conselho tutelar entre outros. Realizava reuniões semanais com a equipe para alinhamento, planejamento de visitas, reuniões individuais com os visitadores para repasse de demandas.
- **O que o Criança Feliz mudou na sua vida?**
O Criança Feliz trouxe uma experiência inigualável que não obtive em outros locais de trabalho, foi desafiador lidar com as diferentes realidades e situações familiares, mas como um todo foi gratificante poder fazer a diferença na vida de pessoas com tantas vulnerabilidades.

Cibelle Scheidegger Gerente de eventos



Como ficou sabendo do Programa e como foi sua trajetória até a gerência?

- **Como ficou sabendo do Programa e como foi sua trajetória até a gerência?**
Eu fiquei sabendo do programa através de uma amiga, ela me indicou pra que eu fizesse a entrevista, mandei meu currículo pra pessoa responsável, ela me entrevistou e na época era até a Gabi (antiga analista do Programa) e ela já me posicionou na supervisão de Taguatinga e Estrutural. Minha equipe foi se destacando nos relatórios. Foi quando a Gabi teve alguns problemas, ela estava muito sobrecarregada e precisava dar uma pausa, ela tem dois filhos e estava com o Criança Feliz que fala sobre fortalecimento de vínculos, mas no próprio casa dela, não estava conseguindo dar atenção para as crianças. Foi quando ela pediu para a Presidente do Instituto Renata, para ela sair. Eles ficaram cogitando as pessoas para ir para a gerência né? Na época eu estava em outra instituição, não podia assumir e aí me cotaram. Foi quando eu fui para analista, fiz rota nas regiões, fui saber o que que estava acontecendo e pedindo gerência também né? Por um não ter estrutura, era um programa que não era inexistente. Foi para analista e depois de dois meses fui para gerência de fato.

Cibelle Scheidegger Gerente de eventos

- **Quantas pessoas estavam sob sua gerência. Como era a dinâmica de trabalho?**
Era um total cento e quarenta pessoas abaixo de mim. Tinha um analista do meu lado, oito supervisores e abaixo de nós os cento e seis colaboradores. A dinâmica do trabalho a gente teve que alinhar algumas vezes, mas sempre era dentro daquilo que previa o plano de trabalho. E aí por nossa conta a gente desenvolveu o sistema para que ficasse menos penoso para visitadores e pra que a gente conseguisse gerar o mínimo de dados que o nosso plano de trabalho previa, pra que a gente pudesse bater as metas. E aí misturava também capacitações e registro de visitas. Mas a gente foi estruturando tudo com o nosso know-how para que ficasse mais executável e viável, para que tanto a gente pudesse prestar contas com integridade, quanto as gestoras pudessem entender e melhorar a vida delas também, porque não o sistema do governo nos ajuda muito nisso, na prestação de contas, sabe? Então foi esse caminho para a gente conseguir convergir todas essas coisas e bater todas as metas previstas no plano de trabalho pra não correremos o risco de devolver dinheiro.

Cibelle Scheidegger Gerente de eventos

- **O que o Criança Feliz mudou na sua vida?**
O Criança Feliz mudou tudo na minha vida assim, foi uma virada de chave, o Criança chegou e mudou tudo. Primeiro no âmbito pessoal, porque eu não tive o vínculo familiar fortalecido da parte paterna. Hoje graças a Deus eu tenho um bom relacionamento com meu pai, mas inicialmente o Criança Feliz veio me ajudar porque eu pude sempre na vida de pessoas e coordenar um programa que planta sementes na primeira infância do fortalecimento de vínculos, de fato ajudou a me curar assim o que eu não recebi do meu pai, eu pude dar ao meu filho isso programático sabe? E o fato também de gente não ter devolvido o programa antes do tempo isso foi muito nobre também porque a gente era muito ameaçado sabe? Ah vocês têm que fazer dessa forma, vocês têm que bater meta, éramos muito pressionados então a gente ia ter que devolver o projeto. Medos a gente sempre teve, tanto que eu cheguei, eu não queria ir para a gerência de jeito nenhum eu tinha medo, porque eu não tinha experiência. Mas eu acreditava muito no propósito e acho que isso que me ajudou a gerenciar e enfim. Eu fui buscando estratégias, competências e conselhos de outras pessoas pra gerir, entendem?

Cibelle Scheidegger Gerente de eventos

- **Para saber lidar e tal e eu acredito que uma das maiores vitórias na minha vida foi o pessoal, foi essa de você realmente sair da sua bolha, sabe? Quer algo mais próximo, filho e social mesmo muito comigo. No âmbito do Criança Feliz eu acredito que a gente conseguiu trazer uma jornada pra estrutural e hoje se ele voltar e a gente participar de um novo chamamento público a gente sabe o que funciona, o que que não funciona, o que que realmente a gente precisa, o essencial pra que ele rode e as famílias. Narca esqueço de uma visitadora que compartilhou comigo, que chegou na casa e a mãe disse assim não, só quero uma cadeira de rodas pro meu filho, ele fica aqui o dia inteiro nesse colchãozinho, ele tem deficiência. Aí a visitadora falou assim: não, vamos começar a desenvolver-lo, brinca assim com ele, brinca desse jeito... E hoje a criança corre pela casa, sabe? Então viu uma chave e o fato das gestantes, muitas gestantes por conta de seus desafios queriam abortar as crianças sabe? E aí o visitador indo lá e trazendo ela pra essa consciência, elas desistiam durante a gravidez de abortar e começavam a passar a amar a criança então isso pra mim tipo não tem dinheiro que pague sabe!**

Contatos

NOSSO ESCRITÓRIO
Setor Comercial Sul Q. 1
Edifício Antônio Venâncio da Silva, 4º andar
Asa Sul, Brasília – DF, 70395-900
atendimento@iecap.org.br | (61) 3963-3171



EXPEDIENTE

Editora, coordenação e revisão: Gabriela Campos
Orientação gráfica e diagramação: André Ramos
Fotos: Unsplash, Freepik, Pexels, Pixabay, Gabriela Campos



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para abordar o sucesso do projeto apresentado, contou-se com a participação de três famílias bem-sucedidas na participação do Programa Criança Feliz. As famílias aceitaram o desafio junto com a pesquisadora e não houve empecilhos em responder nada do que foi proposto, nem em contribuir com informações e imagens.

Ao final desse projeto, a pergunta de pesquisa “Como o Programa Criança Feliz impacta os envolvidos em sua execução sejam crianças, familiares e profissionais?” foi respondida com êxito através das histórias de cada família e o impacto que causou em cada casa. A metodologia aplicada serviu para a coleta de todos os dados necessários, tendo em vista que a pesquisadora estava inserida no cenário por um determinado tempo.

A confecção do memorial descrito e contar as histórias de superação em formato de *Ebook* foi a etapa mais emocionante do processo, em que a pesquisadora pôde colocar em fotos e nas palavras das cuidadoras um pouco do que viveu durante quase 2 anos trabalhando no Programa.

Por fim, o Programa foi de muita importância para todos os que participaram, por criarem amor em ver o desenvolvimento da Criança na primeira infância e por entenderem o quão importante é essa fase.

5 REFERÊNCIAS

ACORDE. O que é uma Organização da Sociedade Civil? **Notícias Acorde**, São Paulo, 31 maio 2022. Disponível em: <https://www.acorde.org.br/o-que-e-uma-organizacao-da-sociedade-civil#:~:text=Organiza%C3%A7%C3%A3o%20da%20Sociedade%20Civil%20ou,e%20n%C3%A3o%20possuem%20fins%20lucrativos>. Acesso dia 18 abr. 2023.

BARROS, Duarte. **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. Rio de Janeiro: Editora atlas, 2006. *Ebook*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522474400/>. Acesso em: 28 mar. 2023.

FBS COMUNICAÇÃO. Comunicação Institucional: o que é e para que serve? **Notícias FBS comunicação**, Brasília, 12 novembro. Disponível em: <https://www.fsb.com.br/noticias/comunicacao-institucional/#:~:text=A%20comunica%C3%A7%C3%A3o%20institucional%20%C3%A9%20composta,editora%C3%A7%C3%A3o%20multim%C3%ADdia%20e%20imagem%20corporativa>. Acesso dia 14 jun. 2023.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE, CULTURA E ARTES POPULARES – IECAP. **Página inicial**. DF: IECAP. Disponível em: <https://iecap.org.br>. Acesso em: 17 maio 2023.

MINISTÉRIO DA CIDADANIA. **Manual de gestão municipal do Programa Criança Feliz**. Brasília: Diretoria de comunicação Social – DICOM, 2020. *Ebook*.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL - MDAS. **O Criança Feliz**. Brasília: MDAS. Disponível em: <https://www.gov.br/cidadania/pt-br/acoes-e-programas/crianca-feliz>. Acesso em: 29 nov. 2022.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL - ONU. **ABC para primeira infância**. Brasília: ONU, 2019. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/crianca_feliz/Crian%C3%A7a%20Feliz%20Evento/ABC%20-%20primeira%20infancia/Ebook%20-%20Amar,%20Brincar%20e%20Cuidar%20-%20ABC%20para%20a%20Primeira%20Inf%C3%A2ncia.pdf. Acesso em: 13 de jun. 2023